

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial

95143 7 2007 DR. SC
Al FGC

... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

SC prioriza 108 ações para Orçamento 2009

Chapecó encerrou, dia 25, o ciclo de nove reuniões públicas destinadas a definir investimentos prioritários dos 293 municípios para o ano que vem



Solon Soares

Pelo 11º ano, o Parlamento cumpriu com a função de ouvir a sociedade catarinense, dando voz para os 293 municípios definirem os investimentos prioritários para o Orçamento do Estado de 2009.

Chapecó encerrou, dia 25, o ciclo de nove audiências do Orçamento Regionalizado realizadas em São Miguel do Oeste, Joaçaba, Joinville, Rio do Sul, Blumenau, Florianópolis, Tubarão e Lages. Elas foram promovidas numa iniciativa conjunta do Legislativo e Executivo.

O resultado das audiências será encaminhado ao relator da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), deputado Renato Hinning (PMDB). Com base nas informações, será preparado um relatório, a ser discutido e votado Comissão de Finanças, seguindo a Plenário.

Audiências foram promovidas pela Comissão de Finanças e Coordenadoria de Orçamento da Assembléia Legislativa, em parceria com Executivo

Páginas 8, 9, 10 e 11

Parlamento avalia reforma tributária em Blumenau e Rio do Sul

Página 4

Ciclo de Debate sobre eleições esclarece dúvidas em São Lourenço

Página 5

Sessão solene presta homenagem à Unidavi

Miriam Zomer



Universidade do Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí é destacada

Audiência pede funcionários para hospitais da Grande Florianópolis

Miriam Zomer



Comissão de Saúde faz diagnóstico da situação da rede pública na região

Confira caderno especial "As Riquezas do Vale do Itajaí"

OPINIÃO

Saneamento básico é prioridade regional

Os 11 municípios situados na Foz do Rio Itajaí-Açu formam uma das mais importantes microrregiões de nosso Estado, tanto pelo desenvolvimento turístico como pelo que representam para a economia catarinense. Navegantes, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo, Camboriú, Bombinhas, Ilhota, Luiz Alves, Balneário Piçarras, Penha e Itajaí têm comunidades em franco desenvolvimento, com imensos potenciais.

Em conjunto, tais municípios somam uma população de mais de 500 mil habitantes, com 300 mil eleitores. Oito deles são balneários que oferecem algumas das mais belas praias do País, freqüentadas por turistas brasileiros e do exterior, em função de seus pontos turísticos e belezas naturais. Entretanto, o único que já conta com algum investimento em saneamento básico é Balneário Camboriú.

Itajaí firmou convênio com o

Governo Federal para implantar, nos próximos anos, através do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), sua rede de saneamento básico. Os outros nove municípios ainda aguardam recursos, dos governos estadual e federal, para também investir. A maioria tem em andamento processos que visam aprovar seus novos planos diretores municipais, com a finalidade de atender o Estatuto das Cidades, bem como as prementes necessidades de desenvolvimento urbano, que refletem o acentuado crescimento econômico, em índices que superam a marca anual dos 5% (cinco por cento).

Assim sendo, cabe às lideranças políticas e comunitárias, aos ambientalistas e à população em geral, bem como aos governos municipais, Estadual e Federal buscar fórmulas que garantam recursos orçamentários para que possamos, nos próximos anos,

implantar o saneamento básico em todas as cidades da nossa Foz do Itajaí, para virarmos de vez uma página, que escreveu Santa Catarina como um dos estados com a mais baixa cobertura de esgoto em nosso País.

Se quisermos oferecer qualidade de vida a nossa gente e aos turistas que nos visitam, precisamos trabalhar muito nos próximos anos. Por isso decidi que esta será uma de minhas principais bandeiras como representante da região na Assembléia Legislativa, respaldando uma luta constante de nosso governador Luiz Henrique, que também é marca administrativa de nossa Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR). O trabalho é árduo, mas vamos encontrar meios e recursos para dotarmos nossas cidades de saneamento básico.

Deputado Adherbal Deba Cabral (PMDB)

Projetos justificam longa caminhada

Chegar ao Parlamento catarinense, mesmo na condição de suplente, significou uma longa caminhada demarcada por três tentativas. O tempo na Assembléia Legislativa será relativamente breve, mas, espero profícuo para sinalizar diferentes propostas legislativas.

Inicialmente encaminhei três projetos. Um sobre cotas para deficientes físicos nas instituições de ensino superior, outro sobre a destinação do óleo de fritura e um terceiro sobre a obrigatoriedade de informação da penalidade ao motorista que consumir bebida alcoólica em bares, restaurantes e similares.

Pela primeira proposta, uma vaga em cada curso nas instituições de ensino superior destinadas a cada processo seletivo deverá ser reservada para portadores de limitações decorrentes de deficiência física. Como se sabe, existe uma Lei Federal que

estabelece cota para trabalhadores com deficiência física, mas que não é cumprida porque não há deficientes físicos com qualificação técnica para ocuparem estas vagas.

O projeto seguinte busca dar uma alternativa ecologicamente correta ao óleo de fritura. No Brasil são consumidos mais de 3 bilhões de litros de óleo de cozinha a cada ano. Segundo especialistas, um litro de óleo despejado no esgoto doméstico pode contaminar mais de 500 mil litros de água nos rios. Acredito que, além de contribuir com a preservação do meio ambiente, a proposta possibilita a geração de empregos nas diferentes alternativas de reutilização do óleo, como por exemplo, fábricas de sabão ou de produção de biodiesel. Com a aprovação da lei, todos os estabelecimentos que comercializam acima de 500 litros de óleo/mês terão que oferecer um serviço de

recolhimento de óleo de fritura utilizado.

O terceiro projeto determina que conste dos cardápios, menus ou cartas de bebidas alcoólicas a seguinte informação: "O consumo de bebidas alcoólicas implica ao motorista multa de R\$ 955,00". Dados da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego revelam que, em 2005, 38,3% das vítimas haviam bebido. No mesmo ano, 47% dos homens e 21% das mulheres mortos em acidentes no trânsito no estado estavam alcoolizadas. Estes dados, por si só, justificam a presente iniciativa legislativa. O projeto prevê, ainda, que em festas e eventos organizados ou promovidos pelo poder público em que exista a venda de bebidas alcoólicas, a mesma informação conste dos copos utilizados pelos consumidores.

Deputado Ismael dos Santos (DEM)

Obras de pirogravura no Legislativo

O artista plástico Betto Fausel ocupa, até o dia 27, com suas obras a Galeria de Arte Meyer Filho, entre os dias 23 e 27 de junho. Natural de Bom Retiro viveu muitos anos em Blumenau onde descobriu a vocação para o desenho. Atualmente reside em Lages, onde trabalha com a técnica denominada pirogravura, ou seja, gravura a fogo, feita sobre couro, madeira e cortiça. A temática é bem diversificada: rostos femininos, desenhos indianos, temas sacros e retratos. Já participou de várias exposições individuais e coletivas.

Começou a trabalhar profissionalmente com decoração em

setor logístico, foi ilustrador e desenhista de publicidade em jornal e também o cenógrafo de televisão. Em 1973, o artista ganhou uma bolsa de estudos em Paris, onde permaneceu por um ano e meio estudando design têxtil de moda. Durante sua trajetória já trabalhou em departamentos de desenvolvimento de produtos de várias indústrias têxtil de Blumenau e Brusque, empresas de marketing e propaganda, além de dedicar tempo para trabalhar em seu estúdio particular. Atualmente é promotor na Dicave, em Lages, onde coordena o Espaço do Artista.

Jonas Lemos Campos



O artista Dausel, durante a semana de exposição

[AGENDA]

• **Dia 30, 19 horas** - Exposição dos artistas plásticos José Bandeira, Nilva Hadlich e Rísia Machado Reis
Local: Galeria de Arte Meyer Filho

• **Dia 1º, 19 horas** - Sessão solene para conceder o título de Cidadão Catarinense ao desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho, presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina
Local: Plenário

• **Dia 1º, 19 horas** - Reunião do Fórum Parlamentar do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
Local: Sala das Comissões

• **Dia 2, 19 horas** - Sessão solene em homenagem aos 40 anos da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (Fetaesc)
Local: Plenário

Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Julio Garcia (DEM)

1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)

2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)

1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)

2º Secretário: Valmir Comin (PP)

3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

INSTITUCIONAL

Assembléia destaca 42 anos da Unidavi

Universidade do Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí oferece 23 cursos superiores em campi instalados em Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio e Taió

Denise Arruda Bortolon

Os 42 anos de fundação da Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi) foram comemorados pela Assembléia Legislativa com uma sessão solene proposta pelos deputados Jailson Lima (PT) e Jaime Pasqualini (PP). A cerimônia foi realizada no Salão Nobre Bertholdo Eger, na Unidavi, em Rio do Sul, e homenageou 49 personalidades que ajudaram a instituição ao longo de sua existência.

A Unidavi foi fundada no dia 7 de julho de 1966 não como universidade, mas como uma fundação de ensino superior. O título de universidade veio em 2001. Atualmente oferece 23 cursos superiores, com campi instalados nos municípios de Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio e Taió, além de um curso em Florianópolis, feito por intermédio de um convênio.



Fotos: Miriam Zomer

Cerimônia no Salão Nobre Bertholdo Eger homenageou 49 personalidades ligadas à história da instituição

Cerca de 3.500 alunos estão matriculados nos cursos de graduação. A instituição ainda

oferece 11 cursos de pós-graduação e ensino médio, este último só em Rio do Sul.

Conforme o reitor Viegas Eger, a universidade é uma das menores do sistema Acafe e,

mesmo assim, já formou mais de 11 mil profissionais, nos mais variados cursos. Concede mais de duas mil bolsas de estudo por semestre, dos quais 360 são pelo Artigo 170. "O nosso compromisso é sermos agentes de desenvolvimento da região. A criação dessa instituição foi uma luta pioneira, que teve como primeiro curso o de Administração de Empresas, o segundo a ser criado no estado. E é por isso que hoje recebemos esta homenagem. O reconhecimento é a memória do coração", emendou. O reitor entregou placa à Assembléia em agradecimento pela homenagem.

Um dos autores da proposta, o deputado Jailson Lima, explicou que objetivo foi homenagear os fundadores. Para o parlamentar, eles foram visionários e empreendedores. "Acreditaram que o nosso município tinha condições de ter uma instituição reveladora de sucessos", considerou.

Homenageados

- Albino Zeni, in memoriam
- Arnaldo Rinnert
- Celi Terezinha Wolff
- Dalmir da Silva
- Danilo Lourival Schmidt
- Délcil Tamanini
- Emmembergo Pelizzetti, in memoriam
- Ênio Assini
- Francisco Fronza
- Gervásio Manoel
- Guilherme Gemballa, in memoriam
- Hans Fritsche
- Heitor Luiz Sché
- Hélio Carneiro, in memoriam
- Hélio Roque Rubick
- Hermelindo Largura, in memoriam
- Herminio Marchi, in memoriam
- Hilário Rosa, in memoriam
- Ivo Knoll
- Ivens José Thives de Carvalho
- João Bertoli, in memoriam
- João Custódio da Luz, in me-

- moriam
- Joares Ponticelli
- Júlio Vânio Celso Teixeira
- Lauro André da Silva
- Lino Gastaldi
- Luiz Bianchi, in memoriam
- Manfred Georg Schoenberger
- Marcondes Marchetti
- Moacir Bertoli
- Nelson Goetten de Lima
- Nelson Morro
- Nodgi Eneas Pelizzetti, in memoriam
- Norberto Frahm
- Olívio Matheussi
- Orlando Bertoli, in memoriam
- Rogério Mendonça
- Silene Rengel
- Udo Altenburg, in memoriam
- Venceslau Borini, in memoriam
- Waldomiro Colautti
- Walter Roussenq, in memoriam



Deputados Jailson Lima, Rogério Mendonça - Peninha e Jaime Pasqualini com o reitor da Unidavi

Deputados ressaltam trajetória de sucesso

Natural da região, o deputado licenciado Joares Ponticelli (PP) afirmou ter consciência de dever cumprido, pois há dez anos ajudou a viabilizar a cessão do terreno no Encontro dos Rios, para a construção de um dos campi da Unidavi. "Esse foi o primeiro pagamento de dívidas antigas do Artigo 170. Tenho muito orgulho de ter dado minha pequena contribuição. A universidade foi consolidada orgulhando todos nós e como carro-chefe do desenvolvimento do município", salientou.

Acadêmico da Unidavi, onde cursa Direito, o deputado Carlos

Hoegen (DEM) elogiou o trabalho dos homenageados, referenciados por ele, pela competência e esmero. "Espelho-me na história que vocês construíram para nortear minhas ações no Parlamento. A instituição continua em passos largos no intuito de transmitir conhecimento para os alunos. Não há possibilidade de sucesso sem sabedoria e nisto tem tido muito sucesso", acrescentou.

O deputado Jaime Pasqualini, que se despede da Assembléia no dia 30 deste mês, agradeceu. "Os homenageados contribuíram muito para a nossa univer-

sidade chegar aonde chegou". O deputado Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), que conduziu a solenidade, destacou o orgulho de presidir o evento. "Quem sabe amanhã estejamos do outro lado da mesa recebendo homenagens", encerrou. O deputado Ivans Naatz (PV) também prestigiou a homenagem.

O promotor Ernani Dutra, falando pelos homenageados, destacou a importância da educação. "Não conheço caminho mais digno para se conquistar alguma coisa que não pela educação. Se não fosse ela, sabe-se lá onde eu estaria."



Público enche auditório para acompanhar homenagem à universidade

INSTITUCIONAL

Parlamento leva debate da reforma tributária a Blumenau

Empresários e entidade de classe avaliam ajustes no sistema tributário a partir de proposta de emenda constitucional

Graziela May Pereira

Empresários e entidades de classe de Blumenau reuniram-se dia 20, no Auditório "D" da Universidade Regional de Blumenau (Furb,) para discutir os ajustes na estrutura tributária nacional previstos na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 233/08. O proponente da audiência pública, deputado estadual Renato Hinnig (PMDB), afirmou que a principal mudança é a substituição do Imposto

sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado pelos estados, por um novo imposto com regra nacional, e a criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), de caráter federal.

Conforme Hinnig, a importância do tema levou o Poder Legislativo a constituir uma Subcomissão da Reforma Tributária. "Isso influencia e muito nossas vidas e é necessário que todos possam tomar conhecimento sobre o assunto", disse. Os debates e sugestões das audiências

públicas sobre a reforma serão enviados à Câmara Federal.

O deputado ainda afirmou que algumas alterações, especialmente a substituição de impostos e contribuições, só entrarão em vigor dois anos após a aprovação da PEC, e até oito anos depois, no caso da unificação dos sistemas tributários estaduais.

Durante esse período, a PEC prevê regras de transição para que as mudanças sejam adotadas progressivamente.

Deputado explica novos impostos

Entre as mudanças propostas, está a criação do IVA-Federal, que será a junção das contribuições sociais pagas à União. De acordo com a PEC, a contribuição ao Programa de Integração Social (PIS), a Cofins e a Cide-Combustíveis, que incidem sobre as receitas de empresas, serão cobradas de uma única vez. "Com o IVA-Federal, o governo pretende acabar definitivamente com a cumulatividade de tributos. Outra diferença importante é que esses impostos serão compartilhados com estados e municípios", completou Hinnig.

O deputado Adherbal Deba Cabral (PMDB) espera que a reforma tributária seja votada até 2009. "Toda vez que o governo federal precisa arrecadar recursos ele lança um novo imposto. Por isso é muito importante que a sociedade dê esse grito de alerta e trabalhe por uma reforma tributária".

ICMS

Já o novo ICMS, previsto na PEC, será cobrado no estado de destino das mercadorias, o que, de acordo com o governo, deve inviabilizar a chamada "guerra fiscal" entre os estados. O presi-

dente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de Santa Catarina (Sescon), Leomir Antônio Minazzo, disse que, para compensar eventuais perdas de receita pelos estados, será instalada uma câmara de compensação com a criação do Fundo de Equalização de Receitas (FER), formada por 1,8% da arrecadação dos impostos federais.

O dinheiro será usado para ressarcir estados que perderem arrecadação com o novo ICMS. "A desburocratização dos impostos é a questão principal da PEC. A desoneração da folha de pagamento também. Acho que estamos avançando para uma reforma que tem que dar certo", disse Leomir.

Segundo o representante da Federação Nacional do Fisco Estadual, Eduardo Lobo, a PEC apresenta alguns pontos positivos com a redução da carga tributária. São avanços importantes como a desoneração de investimentos. Por outro lado, ela ainda apresenta alguns problemas como à divisão do bolo tributário. Com a PEC a União fica com 65% da arrecadação, Estado 23% e os municípios com 12%.



Deputado Renato Hinnig explica mudanças previstas no sistema com a reforma proposta pelo governo federal

Subcomissão discute PEC em Rio do Sul

A PEC nº 233/08, que tem como finalidade alterar o Sistema Tributário Nacional, também foi amplamente discutida, dia 19, por empresários e representantes da sociedade civil no auditório da Unidavi, em Rio do Sul. A PEC, em tramitação na Câmara dos Deputados, está sendo debatida no âmbito estadual pela Subcomissão da Reforma Tributária.

Hinnig defendeu que todo o povo brasileiro deva tomar conhecimento da proposta. "Muitas tentativas já foram feitas em relação à reforma tributária. Agora o cenário é diferente: inflação baixa, um PIB em crescimento e aumento de arrecadação." O parlamentar ainda afirmou que o Estado deve trabalhar para compensar a perda na arrecadação de tributos.

Conforme Hinnig, com a alteração do Sistema Tributário Nacional, "o principal imposto do Estado será federalizado e a União ficará com 93,2% de toda a arrecadação". Ele defendeu a importância dos debates sobre a reforma para se divulgar o teor do projeto. "Todas as sugestões apresentadas serão encaminhadas até o dia 15 de julho à Câmara de Deputados", disse.

O deputado Silvio Dreveck (PP) também defendeu a reforma tributária para o fim da guerra fiscal. "A reforma tributária é necessária, pois ela vai diminuir os custos para as empresas. O Imposto sobre o Valor Agregado - Federal (IVA-F) vai diminuir, senão acabar, com a informalidade", falou. Dreveck ainda afirmou que o país gasta muito com impostos. Segundo

informou, uma empresa padrão no Brasil gasta 2.600 horas por ano para pagar impostos, enquanto que no Chile o número de horas para o pagamento de tributos é de apenas 360.

Representando a Secretaria de Estado da Fazenda, o gerente regional Joacir Sevegnani apresentou as mudanças previstas pela PEC que, afirmou, visam reduzir a quantidade de tributos que oneram a produção, a desoneração da folha de pagamento e a simplificação do sistema tributário brasileiro. "Cito como medida mais importante a criação do IVA-F, que pretende unificar PIS, Cofins e CIDE que incidem sobre a receita das empresas. Esses tributos serão cobrados de forma unificada. É um ganho enorme para o país", observou.

Mudança é considerada polêmica

De todas as reformas já propostas até o momento, a tributária está há mais tempo em processo de discussão no Congresso Nacional. Ela é considerada polêmica por interferir em um dos temas de maior preocupação de qualquer esfera de governo: os recursos financeiros.

Na época da apresentação da primeira proposta de reforma tributária, a PEC nº175/95 - ainda no primeiro mandato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em 1995 - foram elaboradas nada menos que 62 propostas para alteração dos dispositivos do Capítulo do Sistema Tributário Nacional. Outras propostas para a reforma tributária foram apresentadas posteriormente, sempre causan-

do muita polêmica.

Para analisar o conteúdo das propostas da PEC nº 233/08, foi criada, na Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara dos Deputados, uma Subcomissão. Seu papel inicial foi o de mapear as diversas proposições, decidindo quais delas deveriam ser arquivadas, quais poderiam avançar no processo de análise e, finalmente, apresentar um panorama das reformas que seriam possíveis.

A PEC nº 233/08 ainda prevê a criação de um novo ICMS com legislação unificada e que será cobrado no estado de destino das mercadorias, o que, de acordo com o governo, deve inviabilizar a chamada "guerra fiscal" entre os estados.

São Lourenço recebe Ciclo de Debates

Programa promovido pela Escola do Legislativo esclarece dúvidas sobre legislação durante período eleitoral

Verlaine Silveira

A realização dos Ciclos de Debates sobre as Eleições Municipais em 2008 em todas as regiões do estado está superando seus objetivos iniciais e servindo de apoio para reduzir a quantidade de problemas levados à Justiça Eleitoral. É dessa forma que o presidente em exercício da Associação de Câmaras do Noroeste de Santa Catarina (Acanor), Sérgio Heintz, analisa o evento, do qual a entidade é parceira.

Promovido pela Escola do Legislativo, em parceria com a Escola Judiciária Eleitoral (TJE), órgão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/SC), e o Instituto de Contas do Tribunal de Contas (TCE), o Ciclo de Debates tem objetivo de discutir as normas que regem as eleições municipais.

No dia 20, o ciclo foi realizado em São Lourenço do Oeste, reunindo mais de 100 pessoas no auditório da Câmara de Vereadores. No programa, foram ministradas palestras sobre regras eleitorais, legislação, período pré-eleitoral e campanhas políticas.

Participaram da mesa de abertura a coordenadora da Escola do Legislativo, Carla Maria Vieira Pedrozo, o vice-prefeito de São Lourenço do Oeste, Nivaldo Lazon, e o presidente da Câmara de Vereadores do município, Ilvo Gabriel Ioris, ambos do PP, além

de Heintz. Carla Pedrozo enfatizou que o Ciclo de Debates é realizado com a finalidade de levar o conhecimento, em especial da legislação eleitoral, a candidatos e seus assessores, além de servidores dos municípios. "Nosso objetivo é levar toda a informação possível para que menos dúvidas e dificuldades possam existir."

Aprendizado

Nivaldo Lazon, representando o prefeito Tomé Etges (PSDB), disse que o encontro para debater e aprender sobre legislação eleitoral "é um dia de comprometimento com a democracia e evidencia este belo trabalho que a Assembléia Legislativa promove em Santa Catarina".

Ilvo Gabriel enfatizou na abertura do evento a oportunidade que é dada para o aprendizado. "É mais uma oportunidade para que vereadores e candidatos possam representar bem seus municípios e suas bases, aprimorando-se e atualizando-se."

Presidente em exercício da Acanor, Heintz lembrou que este é o oitavo ciclo realizado pela associação. "É muito importante para nós, dirigentes partidários, candidatos e assessores, receber esse conhecimento, debater as eleições 2008 e deixar de levar tantos problemas para o TRE."



Cerca de 100 pessoas participaram da reunião na Câmara de Vereadores

Cuidados redobrados

O tema "Regras para as Eleições 2008", foi abordado pelo advogado Marcus Cléo Garcia, especialista em Direito Eleitoral, técnico judiciário do TRE/SC e assessor do vice-presidente do Tribunal. Ele falou sobre as principais regras eleitorais que devem ser seguidas antes, durante e depois do pleito e enfatizou questões como registro de candidatos e propaganda eleitoral.

Ouvido atentamente por candidatos interessados em não transgredir nenhuma dessas regras, Garcia sugeriu que todos tomem conhecimento lendo a legislação, como, por exemplo, a lei que rege os registros, que é a Lei nº 9.504, de 1997, e a Resolução do TRE nº 22.717/08.

Entre as dúvidas dos participantes estão causas de inelegibilidade, condições para ser candidato e a propaganda propriamente dita, com distribuição de panfletos e atuação do candidato junto ao eleitorado.

Mobilidade

O arquiteto do Legislativo, Clerson Larroid, e a pedagoga Neiva Maria Passos Miguel, da Fundação Catarinense de Educação Especial, trataram também, no encontro, da "Acessibilidade Externa em Prédios Públicos". Após a apresentação, mostraram dois vídeos sobre mobilidade e de conscientização como parte do projeto de inclusão social de pessoas com deficiências, realizado pela FCEE em parceria com a Assembléia Legislativa.

Larroid é um dos encarregados pelo presidente do Parlamento estadual, deputado Julio Garcia (DEM), de implantar a acessibilidade em todo o prédio do Palácio Barriga Verde, sede do Legislativo.

Especialistas alertam para cuidados com as contas de campanha

O especialista em Finanças da Coordenadoria de Controle Interno do TRE/SC, Elton Carioni Carsten, bacharel em Ciências Contábeis, e Marcelo Brognoli da Costa, advogado especialista em Direito do Estado e da Sociedade e consultor geral e analista de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) orientou os candidatos às eleições municipais sobre as contas de campanha e também quanto à sanidade dessas contas, a origem e os limites de gastos. Carsten, que falou sobre "Prestação de Contas de Campanha", salientou pontos que devem receber total atenção dos candidatos para não configurar crime eleitoral ou inelegibilidade.

Conforme o palestrante, é requisito para o bom desempenho de cada candidato que

ele providencie a solicitação de registro, inscrição de CNPJ de campanha, abertura de conta bancária específica e a emissão de recibos eleitorais – os antigos bônus. Esses recibos são elaborados pela direção nacional de cada partido, que envia para os diretórios municipais. São um documento oficial e viabilizam e legitimam a arrecadação de recursos de uma campanha.

Origem

O palestrante lembrou que origem dos recursos usados numa campanha política, conforme prevê a atual legislação, pode ser do próprio candidato, de doação de pessoas físicas (até 10% de seus recursos), doação de pessoa jurídica (até 2% de seus recursos), de partido político, outros candi-

datos ou comitê financeiro - estes últimos sem limites - mas verificados pela Receita Federal. Disse que não são aceitos recursos sem identificação, de estrangeiros, ONGs ou sociedades cooperativas, nem sobras de campanha, por exemplo.

Ao falar sobre "Término de Exercício Eletivo: possibilidades e restrições no último ano do mandato", Marcelo Brognoli da Costa enfatizou que é necessário ter muito cuidado com as questões relativas às vedações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – Lei Complementar no 101/2000. "Esta lei introduziu na administração pública a consciência do planejamento, da transparência e do equilíbrio das contas", explica Brognoli. Assim, o administrador público é obrigado a adotar procedimentos que identifiquem

riscos e retirem qualquer possibilidade de comprometer o recebimento de recursos financeiros e orçamentários positivos.

Brognoli da Costa lembrou que todos os administradores públicos devem observar essas normas de vedação e os prazos. Por exemplo, nos últimos 180 dias de mandato de prefeitos e presidentes de câmaras municipais, as despesas com pessoal só podem aumentar se a receita líquida acompanhar esse crescimento.

Nos dois últimos quadrimestres do mandato, neste ano, não é possível contrair obrigação de despesa pelos poderes Executivo e Legislativo que não possa ser cumprida até 31 de dezembro. Ele sugeriu que todos prestem atenção e conheçam o conteúdo da legislação para evitar problemas futuros.

INSTITUCIONAL

Vereadores do Oeste atualizam conhecimento

Verlaine Silveira

Na era da comunicação pela Internet ou pelo telefone celular em qualquer parte do mundo e a qualquer distância, políticos e servidores de prefeituras e câmaras municipais de Santa Catarina avaliaram que a tecnologia é importante, mas mais valioso ainda é o contato direto com o público e com os eleitores.

Partindo desta premissa e de que o marketing político é uma necessidade para esse contato, a Associação das Câmaras de Vereadores do Oeste de Santa Catarina (Acamosc), com a ajuda da Escola do Legislativo, realizou, dia 19, o "Programa de Capacitação do Legislativo Municipal", no Salão de Atos da Unochapecó, em Chapecó.

O presidente em exercício da

Acamosc, Gelson Bridi, explicou que o objetivo da iniciativa foi dar oportunidade aos vereadores da região para atualizarem suas funções de agentes políticos. Representantes de todas as 18 câmaras de vereadores do Oeste, integradas por 172 vereadores demonstraram interesse nas palestras de marketing político e sobre o papel do vereador, bem como em aprofundar os conhecimentos na legislação eleitoral.

O "Marketing Político" foi explorado pelo professor Marilson Luiz Soares, diretor-geral da Faculdade Cesusc, de Florianópolis. Ele falou sobre ética, empreendedorismo e marketing. Respondeu a inúmeros questionamentos e salientou que "a melhor imagem de um político hoje é a coerência, sobretudo entre o que fala e o que faz".

Carlos Killian



Com auxílio da Escola do Legislativo, Acamosc promove evento em Chapecó

Em busca do aperfeiçoamento

Em nome da Acamosc, Gerson Bridi defendeu o aperfeiçoamento constante dos agentes. "A programação foi concebida também para contemplar o momento pré-eleitoral. É nisso que todos estamos pensando. Não só antes das eleições, mas depois delas, precisamos continuar fazendo o aprimoramento de nosso marketing político. Se não buscarmos esse conhecimento, não faremos nosso trabalho bem feito. Ninguém tem a obrigação de saber, mas tem a obrigação de procurar saber."

Carla Pedrosa, coordenadora da Escola do Legislativo, destacou que o evento é uma ação conjunta com a Acamosc, parceira desde que a escola foi criada, há oito anos.

"O objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento e formação dos vereadores e servidores das câmaras, fortalecendo seu trabalho através da capacitação e do conhecimento", enfatizou a diretora.

O professor Marcos Fey Probst falou sobre "O Poder Legislativo e o Papel do Vereador" e "Legislação Eleitoral e Regras para as Eleições 2008".

Inclusão

No programa, também foi ministrada palestra sobre "Acessibilidade Externa em Prédios Públicos", proferida pelo arquiteto do Legislativo, Clerson Larroide, e pela pedagoga Neiva Maria Passos Miguel, da Fundação Catarinense de Educação Especial.

Os palestrantes exibiram filmes da campanha de conscientização do projeto de inclusão social de pessoas com deficiências, realizada pela FCEE com a Assembléia Legislativa. Larroide é um dos encarregados pelo presidente do Parlamento estadual, deputado Julio Garcia (DEM), de implantar a acessibilidade em todo o prédio do Palácio Barriga Verde, sede do Legislativo.

Audiência pública faz radiografia dos hospitais da Grande Florianópolis

Reunião culmina com aprovação de proposta de emenda à LDO que permita contratação de mais funcionários para unidades de saúde

Denise Arruda Bortolon

A precariedade no atendimento médico e as péssimas condições físicas da rede hospitalar foram as principais reclamações feitas na audiência pública promovida, dia 19, pela Comissão de Saúde para discutir a situação dos hospitais da Grande Florianópolis.

Após quatro horas de reunião no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright, coordenada por um dos proponentes do encontro, deputado Jailson Lima (PT), foram aprovados encaminhamentos para melhorar a qualidade da saúde na região: a apresentação de uma emenda na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que tramita na Casa, relatada pelo deputado Renato Hinnig (PMDB), que possibilite a contratação de mais funcionários para os hospitais e a realização de um grande Semi-

nário sobre Gestão Hospitalar e Consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Jailson explicou que o seminário, ainda sem data definida, vai discutir a gestão e classificação dos hospitais catarinenses; adequação ou fechamento, caso se comprove sua ociosidade para o sistema; e a resolutividade dos hospitais - se têm capacidade de atender e liberar o paciente devidamente medicado e tratado de forma adequada, com o menor tempo de internação possível. O evento deverá reunir associações e organizações presentes na audiência.

Modelo

Outro ponto importante a ser discutido será o princípio de união e consolidação do SUS, enquanto modelo de saúde pública universal. "O nosso objetivo é contribuir com o melhoramento

da estrutura dos hospitais em todo o estado. Temos que ter claro que, enquanto parlamentares, nos cabe fiscalizar e traçar condutas conjuntas que serão estabelecidas para que possam colaborar para as melhorias", enfatizou o parlamentar.

O líder do PDT, deputado Sargento Amauri Soares, outro proponente da audiência pública, enfatizou que os problemas na saúde decorrem da falta de políticas de Estado, que não tem planejamento de longo prazo. Segundo Sargento Soares, nada foi feito para melhorar a situação nos últimos 20 anos. Outra preocupação do parlamentar está no fato das reformas na estrutura física acontecerem com os hospitais fechados. "Isso tinha que acontecer de uma forma diferente. Gasta-se muito, mesmo assim ainda é pouco, e gasta-se mal", lamentou.



Carlos Killian

Precariedade da rede hospitalar da região será discutida num grande Seminário sobre Gestão Hospitalar e Consolidação do Sistema Único de Saúde

Entidades e sindicatos fazem críticas

A política de pagamento pelos serviços foi considerada ultrapassada pelo presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Santa Catarina, Celso Luiz Dellagiustina. Para ele, o Estado "só faz o que dá lucro", o que acaba dificultando a prática de desconcentração dos atendimentos hospitalares.

"Tem que mudar a política dos hospitais de pequeno porte. Uma das questões é o contrato de ação. Se estão fazendo uma internação desnecessária tem que tentar mudar o procedimento e não a gestão, pelo menos, num primeiro momento. O hospital tem que ser integrante da saúde e deixar de ser o centro do tratamento", observou.

O presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, João Pedro Carreirão Neto, lamentou a desrespeito com os pacientes diante da falta de mão-de-obra. Como exemplo citou os concursos públicos feitos de última hora que não atendem as necessidades e assinalam a falta de planejamento do Estado. Ele também mencionou o caso de alguns funcionários contratados temporariamente que

cumpriram determinadas funções por 10 anos. "É um desrespeito com os médicos que trabalham como agentes públicos, mas são bóias-frias, são contratados de forma irregular e não têm os seus direitos trabalhistas reconhecidos. Alguma coisa está errada", afirmou.

Servidores

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Saúde Públicos e Privados (SindSaúde), Edileuza Garcia Fortuna, alertou para a falta de cuidados com a saúde dos servidores. Segundo ela, os servidores trabalham fora do horário estipulado, quando não dobram o turno. Ela denunciou a situação precária do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). "Eles não têm radioperador, por isso os enfermeiros acabam tendo que atender ao telefone. E ainda têm que ficar num local com ratos e baratas", disparou. A presidente também falou sobre os contratos de gestão. "Vai virar uma epidemia e a população diz que não concor-

da com a privatização dos serviços, porque é entregar o patrimônio público para a iniciativa privada administrar", concluiu.

A diretora de Defesa Profissional da Associação Catarinense de Medicina, Márcia Regina Ghellar, defendeu que os recursos sejam direcionados de maneira correta. "A saúde precisa de mais recursos para melhorar a assistência à população. Na década de 90, os médicos eram mais bem remunerados que hoje e não existia essa demanda reprimida de leitos na emergência. Às vezes não tem nem cadeira para que o doente fique aguardando atendimento", disse.

Conforme o coordenador do Centro de Apoio Operacional da Cidadania e Fundações, Leonardo Henrique Marques Lehman, o Ministério Público atua quando os atores principais da gestão de saúde não conseguiram ou falharam de alguma forma nessa gestão. "A efetivação do SUS só vai acontecer quando as três esferas de poder conseguirem, sem interferência externa, cumprir a delegações da Constituição. É um desafio a ser superado por todos", explicou.



Mirian Zomer

Promovida pela Comissão de Saúde, reunião ouve entidades representativas e sindicatos ligados aos hospitais

Secretária defende SUS

A presidente do Conselho de Saúde da Secretaria de Saúde (SES), Carmem Zanotto, admitiu que há muito a se fazer na rede hospitalar. "Mas não podemos fechar a rede hospitalar do dia para noite para fazer as melhorias necessárias", desabafou. Ela defendeu a manutenção do SUS e disse que um sistema como esse leva em média 40 anos para se fortalecer, enquanto o sistema brasileiro tem apenas 20 anos e serve de exemplo para outros países, pois não discrimina ninguém. "Não importa se o paciente é rico ou pobre, todos têm acesso", emendou.

Roberto Hess, também da SES, apresentou uma radiografia de como funciona o sistema hospitalar de Santa Catarina. Segundo ele, há uma distribuição homogênea dos hospitais classificados em vários portes, totalizando 2.174 funcionários na área da Saúde.

"A maioria dos hospitais, 159 deles, é de porte 1, ou seja, tem atendimento de uma complexidade muito baixa, bem como a taxa de ocupação, cerca de 24%, acarretando numa superlotação dos hospitais da Grande Florianópolis,



Carmem Zanotto: todos têm acesso

que são de alta complexidade", justificou Hess.

Para o presidente do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (Cremesc), Anastácio Kotzias Neto, não houve esforço em prol do cidadão. "Se tivesse sido feito um planejamento de forma mais organizada, não teríamos por exemplo a situação do Hospital Florianópolis, que tem cerca de 70 pacientes à espera de atendimento na porta da instituição", enfatizou. Para ele, essa situação é reflexo do fechamento da emergência do Hospital Regional de São José.

AS RIQUEZAS DO VALE DO ITAJAÍ

Um retrato dos municípios do Vale do Itajaí

Com mais de 1 milhão de habitantes, o Vale do Itajaí responde por 18,5% das riquezas produzidas em território catarinense, traduzidas através do Produto Interno Bruto (PIB). Blumenau é a maior cidade com 298,6 mil habitantes e responsável por 31% do PIB da região. Para demonstrar a força econômica e os indicadores sociais da região, o AL Notícias dedica oito páginas dessa edição para retratar "As riquezas do Vale do Itajaí". Boa leitura!

Apiúna: Apiúna foi colonizada por alemães, poloneses e italianos. Emancipada em 1934 e hoje tem como base econômica a agricultura, o comércio e a indústria. O turismo de aventura é o principal atrativo do município, sendo praticados esportes como rafting, canyoning, rapel e montanhismo. População: 10.270 habitantes.

Ascurra: A colonização de Ascurra se deu com a chegada dos Italianos, que trouxeram a cultura da produção de vinhos artesanais, tornando-se esta a sua principal atividade econômica. Ascurra foi emancipada em 1963. População: 6.761 habitantes.

Balneário Camboriú: Considerada o maior pólo turístico de SC, esta cidade teve o início do seu povoamento no ano de 1758. Hoje é grande divulgadora do Mercosul e oferece ao turista várias opções de divertimento, seja no verão ou no inverno, além de ser propícia a eventos e negócios. População: 94.344 habitantes.

Balneário de Piçarras: Por ser uma praia, Piçarras chama atenção para o turismo e é considerada um balneário de elite com boa infra-estrutura para esportes náuticos. População: 13.760 habitantes.

Benedito Novo: Conhecida pelo ecoturismo, a cidade desenvolve o turismo de aventura, com lugares propícios a esportes radicais, como rapel, canyoning e canoagem. Grutas, orquidários, reserva biológica e arquitetura enxaimel também prendem a atenção dos visitantes. População: 9.841 habitantes.

Blumenau: Colonizada por Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau a partir de 1850, foi elevada a município em 1880 e hoje apresenta um grande potencial observado através do seu parque industrial. Blumenau tem a 2ª maior festa da cerveja do mundo, a Oktoberfest, sendo um exemplo de uma cidade bem estruturada com atrações turísticas para todos os gostos. População: 292.972 habitantes.

Bombinhas: Situada em uma península a apenas 70 quilômetros da Capital e a 35 de Balneário Camboriú, a cidade já foi refúgio de aventureiros e hoje possui a Reserva Biológica do Arvoredo. Foi desmembrado do município de Porto Belo em 1992. População: 12.456 habitantes.

Botuverá: Mineração sempre foi a principal atividade econômica da cidade. Antigamente, era o ouro. Hoje é a "Capital Catarinense do Calcário". O turismo vem se desenvolvendo e o grande chamariz é sua gruta, a maior do Sul do Brasil. População: 4.127 habitantes.

Brusque: A "Cidade dos Tecidos", como hoje é conhecida, se encontra em 7º lugar na economia catarinense e é o berço da fiação catarinense, posição obtida por uma cidade bem estruturada que fabrica têxteis de excelente qualidade com bom preços. População: 94.962 habitantes.

Camboriú: A cidade é rica em jazidas de mármore e granito e sua exploração tornou-se, junto com a agricultura, a fonte econômica do município. Tem desenvolvido nos últimos anos o Tu-

rismo Ecológico-Rural, com a implantação de pousadas e hotéis-fazenda. População: 53.388 habitantes.

Ilhota: Cinco anos antes da chegada dos alemães de Blumenau, 24 famílias belgas instalaram-se em terras à 18 Km da foz do rio Itajaí. Ilhota pertenceu à cidade de Itajaí e tornou-se independente em 1958. Tem uma economia basicamente agrícola, com plantações de arroz irrigado e também indústrias cerâmicas. População: 11.552 habitantes.

Indaial: Índios carijós foram os primeiros a habitar as terras onde hoje está o município de Indaial. Somente em 1860 começaram a chegar os imigrantes, em sua maioria alemães. O município tem variadas atrações naturais e históricas além do bromeliário da cidade. População: 47.686 habitantes.



rismo Ecológico-Rural, com a implantação de pousadas e hotéis-fazenda. População: 53.388 habitantes.

Doutor Pedrinho: Por toda a cidade, cachoeiras, corredeiras, morros e cânions atraem os visitantes para a prática de esportes radicais. Na Serra da Moema, a Reserva Biológica Estadual do Sassafrás abriga remanescentes da floresta de montanha. População: 3.280 habitantes.

Gaspar: A economia é centrada no comércio, turismo e agricultura, com destaque para o cultivo do arroz. As culturas dos imigrantes alemães, italianos e açorianos reservam aos visitantes uma imersão nos tempos da colonização, promovendo um encontro com a verdadeira vida no campo. População: 52.428 habitantes.

Guabiruba: Para tentar uma vida melhor, em 1860 imigrantes alemães iniciaram uma nova vida às margens do Ribeirão Guabiruba. Pertencente à Brusque, o município foi emancipado em 1962. Sua base

econômica é a indústria têxtil. População: 16.095 habitantes.

Itajaí: Cidade litorânea, combina a vida portuária ao comércio. Destaca-se tanto no cenário catarinense como nacional por apresentar o Porto de Itajaí, o melhor em infra-estrutura de Santa Catarina e o único com estrutura para receber turistas de transatlânticos. População: 163.218 habitantes.

Itapema: Itapema foi colonizada por açorianos e esteve vinculada a Porto Belo até 1926, quando desmembrou-se. Dedicou-se à pesca até perceber o quão importante poderia ser a atividade turística para a localidade e hoje, com certeza, é a atividade mais rentável do município durante o verão, que utiliza as praias como atrativo. População: 33.766 habitantes.

Luiz Alves: Com clima temperado quente, o município é basicamente agrícola e tem o ponto forte da economia na plantação de bananas e produção de cachaça. A cidade é conhecida também como a Capital Catarinense da Cachaça,

sendo que no mês de julho acontece a festa anual da aguardente. População: 8.986 habitantes.

Navegantes: O município de Navegantes teve o início de sua colonização no século XVII antes mesmo da fundação de Itajaí, município do qual Navegantes era distrito. Hoje, a cidade encontra-se como o maior centro pesqueiro do estado e o 3º da América Latina, além de destacar-se pela forte indústria naval e ter o único aeroporto da região. População: 52.638 habitantes.

Penha: Com 19 praias de uma beleza natural inigualável e junto com o Parque Temático Beto Carrero World (o maior da América Latina), desenvolve o turismo como fonte econômica, além da pesca artesanal e da maricultura. População: 20.868 habitantes.

Pomerode: Considerada a cidade mais alemã do Brasil, Pomerode teve o início da sua colonização em 1861 e sua emancipação em 1959, o que não os fez perder a língua, o costume, a dança, a culinária típica germânica. É considerada o maior produtor de porcelana do sul do país e também destaca-se na indústria têxtil. População: 25.261 habitantes.

Porto Belo: Colonizada em 1753, em 1832 passou a se chamar Porto Belo, devido a beleza de suas águas, quando desmembrou-se de São Francisco, tornando-se município. Vive da pesca artesanal e do Turismo bem como o comércio. Possui boa infra-estrutura para esportes náuticos e projeta-se para acolher turistas de transatlânticos. População: 13.053 habitantes.

Rio dos Cedros: Montanhas, corredeiras, lagos e cachoeiras com águas cristalinas proporcionam emoção e aventura aos turistas. Sua economia é focada na agricultura, pecuária e turismo, especialmente o rural e o ecológico. A Festa Trentina é um momento importante de celebração cultural. População: 9.685 habitantes.

Rodeio: A tradição e os costumes dos italianos estão preservados nas festas como La Sagra ou Dia Sagrado, durante dez dias de setembro, e a Festa do Vinho, realizada há 25 anos, no mês de julho. O Pico do Montanhão, ponto mais alto da Serra Leoa, com 946 metros, apresenta boas condições para saltos com asa-delta. População: 10.773 habitantes.

Timbó: Fundada por alemães e italianos foi classificada pela ONU como a décima melhor do Brasil para se viver. O Complexo Turístico Jardim do Imigrante é um ponto de destaque entre as atrações da cidade. O marreco, preparado à moda dos colonos, é o prato mais difundido na gastronomia local. População: 33.326 habitantes.



Fotos: Cleia Maria Braganholo

Balneário Camboriú ao fundo com seus arranha-céus, símbolo de prosperidade e qualidade de vida e a vizinha Camboriú, que trabalha para reverter a última posição no IDH de 2000 do Atlas de Desenvolvimento do Brasil

O segundo IDH de SC

Balneário Camboriú só fica atrás da Capital em qualidade de vida

Um dos maiores pólos turísticos de Santa Catarina, Balneário Camboriú também é destaque em qualidade de vida. Com 94.344 habitantes, o município aparece em segundo lugar no ranking estadual de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), do Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, atrás apenas de Florianópolis. Os números mais recentes do levantamento realizado a cada dez anos datam de 2000.

Num aspecto mais global, Balneário aparece em sétimo lugar entre as cidades brasileiras no estudo, que aponta Florianópolis em quarto lugar e São Caetano do Sul, no ABC Paulista, em primeiro lugar.

Na Microrregião de Itajaí, o município lidera o IDH municipal, que leva em consideração renda, longevidade (expectativa de vida) e indicadores da educação. Em outra ponta, aparece a vizinha Camboriú com seus 53.388 habitantes.

Como o levantamento mais recente do Atlas é de oito anos atrás, investimentos em educação, saúde e na geração de renda devem projetar o município para uma posição mais confortável, prevê a equipe da Prefeitura Municipal. Entre os investimentos, na saúde, a reforma e ampliação dos postos de saúde e a aquisição de uma unidade odontológica móvel. Na educação, a construção de uma escola para 1.200 alunos e a implantação de três creches.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da Microrregião de Itajaí

Município	IDH municipal, 2000
Balneário Camboriú	0,867
Itapema	0,835
Itajaí	0,825
Bombinhas	0,809
Porto Belo	0,803
Piçarras	0,799
Ilhota	0,795
Penha	0,791
Navegantes	0,774
Camboriú	0,764

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da Microrregião do Médio Vale do Itajaí

Município	IDH municipal, 2000
Blumenau	0,855
Pomerode	0,849
Timbó	0,843
Brusque	0,842
Luiz Alves	0,840
Gaspar	0,832
Guabiruba	0,829
Indaial	0,825
Rio dos Cedros	0,817
Ascurra	0,813
Rodeio	0,810
Doutor Pedrinho	0,802
Benedito Novo	0,802
Botuverá	0,795
Apiúna	0,768

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

No Vale, Blumenau lidera índice

Blumenau, coração econômico do Médio Vale do Itajaí, também se destaca em qualidade de vida, ocupando o primeiro lugar da região e o sexto do estado. Apiúna, município cortado pela BR-470, aparece na última posição.

O Atlas de Desenvolvimento Humano confere a Blumenau índices de Primeiro Mundo, como

taxa de 1,1% em mortalidade infantil, 74,5 anos de expectativa de vida e 79,7% dos habitantes estão acima do nível de pobreza.

Apostando em reverter sua posição, a administração de Apiúna trabalha para elevar a renda, melhorar os indicadores educacionais e garantir a longevidade de sua população. Com 10.270 habitantes, o município, coman-

dado pelo prefeito Jamir Marcelo Schmidt (PMDB), conta com duas equipes do Programa Saúde da Família. Segundo o prefeito, o transporte escolar atende 100% da população e a educação está em boa fase com a ampliação e a reforma de seis escolas, que recebem 1.200 alunos. A educação infantil, que atendia 140 crianças, oferece hoje 300 vagas.



Blumenau, coração financeiro do Médio Vale, lidera qualidade de vida na região, que tem em outra ponta a pequena Apiúna

Empreendedorismo do Vale do Itajaí se traduz em 18,5% do Produto Interno Bruto de Santa Catarina

Com 6.850 empresas gerando 131 mil postos de trabalho, região tem na indústria têxtil e de confecções a âncora de sua economia

Responsável por 18,5% das riquezas produzidas em Santa Catarina, registradas através do Produto Interno Bruto (PIB), o Vale do Itajaí situa-se no mapa econômico do estado como Complexo Têxtil, com predominância das indústrias propriamente têxteis e as de confecção. Com 298,6 mil habitantes, Blumenau é o coração financeiro e responde por 31% da economia.

Na região, segundo a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), estão estabelecidas 6.850 indústrias (2005), gerando 131 mil empregos (2005), respondendo por 15,3% do valor de transformação industrial catarinense (2005). O Vale representa 5,8% das exportações catarinenses, totalizando US\$ 344 milhões de dólares em 2006. Uma produção que arrecadou 5% do ICMS em 2006.

Por tudo isso se pode dizer que a prosperidade do Vale está diretamente ligada ao espírito empreendedor dos colonizadores alemães e também dos que apostaram na vocação econômica e na força de trabalho daquela região. Com uma população economicamente ativa de mais de 180 mil pessoas, Blumenau tem na indústria têxtil a grande empregadora, absorvendo 25,75% da mão-de-obra local.

Apesar da invasão dos produtos sintéticos importados da China, o Sindicato de Fiação e Tecelagem e Vestuário de Blumenau (Sintex), que representa 18 municípios, estima que 65 mil pessoas trabalhem nas indústrias têxteis e de confecção. Sendo um bom empregador, o setor se queixa do peso da carga tributária, que totaliza 54,4% do custo de produção. "Além disso, estamos



Valim: logística faz a diferença

tendo que lidar com um dólar baixo o que não nos torna competitivos para a exportação", afirma o diretor do Sintex, Renato Valim.

A evolução histórica das exportações têxteis confirma a perda de terreno: em 1993, com saldo de US\$ 423 milhões, os negócios catarinenses representavam 30% do setor no País. No ano passado, o percentual foi de apenas 13%. "O desempenho de nossa região representa de 80 a 85% do total do setor no estado", atesta Valim.

Se o mercado externo tornou-se uma porta cada vez mais estreita, a saída foi investir no mercado nacional. "Não temos como competir com o preço dos produtos importados. Nosso diferencial é a logística e as empresas optam por variar as coleções durante o ano inteiro. Com isso, chegamos com mais rapidez ao nosso cliente final", atesta o empresário, que vê na desoneração da cadeia produtiva uma das maiores de o setor retomar o fôlego. "Precisamos também incentivar acordos bilaterais, aumentando nossa competitividade em áreas de livre comércio", informa.



Indústrias de fiação e tecelagem convivem com a competição desleal do contrabando e do subfaturamento dos produtos importados da China

Número de estabelecimentos e trabalhadores por atividade econômica em 2005*

Atividade econômica	Estabelecimentos	Trabalhadores
Indústria extrativa mineral	88	775
Indústria de transformação	7.657	136.029
Serviços industriais de utilidade pública	72	2.541
Construção civil	1.197	10.153
Comércio	13.673	67.869
Serviços	11.860	88.118
Administração pública	96	26.770
Agropecuária, extrat. vegetal, caça e pesca	680	4.070
Total	35.323	336.325

Fonte: MDIC/Secex (os municípios que não constam da tabela não tiveram movimentação no período)

Contrabando e subfaturamento, os vilões do crescimento

A indústria têxtil tem no descaiminho e no contrabando grandes inimigos. Segundo o Global Trade Information Service, organismo internacional que divulga dados do comércio mundial, o Brasil oficialmente importou, em 2005, 19.600 toneladas de produtos chineses, muito aquém dos 31.700 contabilizados por aquele país. Em 2006, a diferença foi maior: o Brasil informou ter comprado 21.800 toneladas, enquanto os chineses

registraram 36.900 toneladas. "A conta não fecha", lamenta o diretor do Sintex, Renato Valim. Também o subfaturamento das mercadorias importadas intriga a entidade. "O Brasil está importando a preços 52% mais baratos do que a Argentina. Enquanto o Brasil pagou US\$ 4,36/quilo; Argentina, US\$ 14,94/quilo", ilustrou, afirmando que, por isso, há empresas deixando de produzir aqui, optando por importar e revender produtos.



Indústrias de confecção empregam diretamente mais de 25 mil pessoas



No primeiro quadrimestre do ano, Porto Municipal de Itajaí registrou crescimento de 37% na movimentação financeira em relação a 2007

A força de Itajaí nas exportações

O Vale do Itajaí tem uma balança comercial superavitária, tendo registrado em 2006 um saldo de US\$ 1,19 bilhão, segundo a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc). As exportações tiveram uma participação de 45,8% sobre o total exportado por Santa Catarina. Itajaí é o destaque da região, com um saldo positivo de US\$ 772,7 milhões em 2006.

Uma prova de que a balança vai bem são os números mais recentes de movimentação no Porto Municipal de Itajaí, principal porta de entrada e saída de mercadorias na região. No primeiro quadrimestre deste ano, foi registrado um crescimento na movimentação financeira de 37%, em relação ao mesmo período de 2007. Entre exportações e importações, a indústria brasileira movimentou US\$ 3,4 bilhões através do porto, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

As exportações somaram US\$ 2,1 bilhões, crescimento de

19,5% sobre os quatro primeiros meses de 2007. Responsável por 58% da movimentação financeira das exportações, Santa Catarina teve crescimento de 30%.

As importações fecharam o quadrimestre com um crescimento de 84,4%. No quadrimestre, foram movimentados US\$ 1,2 bilhão contra US\$ 681,9 milhões em 2007 através do porto.

Santa Catarina, o estado que mais movimentou mercadorias através de Itajaí, respondeu por uma fatia de 93% do total das importações.

Contêineres

A forte veia econômica de Itajaí, terceiro em arrecadação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) no estado, é evidente para quem simplesmente passa pela cidade às margens da BR-101. Os contêineres à espera do embarque se avolumam demonstrando que a prosperidade se ancora naquele corredor rodoviário.

Aliás, a localização estratégica

do município em muito contribuiu para que o Porto de Itajaí transformasse num dos principais acessos de riqueza em território catarinense.

Especialista em movimentação de contêineres, o porto é o maior exportador de carne de frango e suína, o que garante a segunda posição no ranking nacional de portos, perdendo apenas para o de Santos.

Prova disso também foi o desempenho do porto no primeiro quadrimestre, quando liderou as exportações nacionais de carne suína congelada através do Porto Itajaíense somaram US\$ 225,8 milhões no primeiro quadrimestre do ano.

O total representa 62,6% das exportações nacionais da mercadoria. Na comparação com o primeiro quadrimestre de 2007, as exportações de carne suína através do porto cresceram 50%. Um dos principais responsáveis pelo incremento foi Hong Kong.

Brusque ganha nova configuração

O berço da fiação catarinense colhe os bons frutos da reconfiguração econômica experimentada a partir da década de 80. Brusque, que no passado se limitava à produção de fios e tecidos, hoje se posiciona como forte pólo de confecções e mais recentemente de produtos metal-mecânico.

O pontapé inicial da mudança foram as pequenas confecções, criadas a partir de 80 para abastecer o comércio popular da rua Azambuja, destino de sacoleiras de todo o estado. "Hoje esse comércio se mudou para grandes shoppings de atacado e mais de 800 lojas que migraram para a Rodovia Antônio

Heil (liga a cidade à BR-101)", explica o presidente da Associação Comercial e Industrial de Brusque (ACIBr), Aliomar Luciano dos Santos. Em contrapartida, as indústrias de tecido, que dominaram a economia local até a década de 80, sentiram na pele a competição dos importados chineses. Algumas atravessam dificuldades financeiras para sobreviver, sendo obrigadas a recorrer a empréstimos "Estamos enriquecendo através das pequenas empresas", observa Santos.

Em curva ascendente, o pólo de confecções reúne 2.500 empresas, gerando 25 mil empregos diretos,

fora as costureiras, que trabalham como autônomas, em casa, atendendo diversos clientes. "Por conta disso, a renda familiar de Brusque é a segunda mais alta do estado per capita, embora sejamos a 10ª economia em Santa Catarina", atesta o empresário. Com um cenário tão promissor, empregos não faltam. O problema, no entanto, é encontrar mão-de-obra qualificada, afirma empresário. "Com o impedimento legal de formar desde cedo o trabalhador a partir da Constituição de 88 que vedou o trabalho para menores de 18 anos, as empresas sentem dificuldades em repor seus quadros", afirma Santos.



Empresa de Brusque representa 35% do mercado nacional de equipamentos para a indústria da construção civil

Confecções e eletrodomésticos na vitrine nacional

Com tantos predicados, a indústria têxtil e de confecções de Brusque continua sendo a grande empregadora do município. Entre as 2.500 empresas estabelecidas no setor, há as que direcionam a sua produção para fora do estado, atendendo grandes magazines nacionais. Uma das mais fortes gera 450 empregos diretos e conta com mais 500 costureiras prestadoras de serviço, tendo 97% de sua produção destinada para as grandes redes nacionais. Numa rápida visita à empresa, é possível ver peças que, em 15 dias, estarão nas vitrines de todo o País. As peças são produzidas,

revisadas, etiquetadas, dobradas ou dispostas em cabide (conforme definir o cliente). Saem dispostas em amplas araras, prontas para loja.

Com o declínio da produção de tecido, não foi só o setor de confecções que experimentou boom na região. O setor metal-mecânico, com predominância de auto-peças, eletrodomésticos e equipamentos para construção civil, tem se revelado um pólo promissor, segundo a ACIBr.

Entre as empresas, há uma tradicional fabricante de fornos elétricos que detém 48% do mercado nacional desse eletro-

doméstico produzido há mais de três décadas. Com 648 funcionários, a empresa de origem familiar processa 830 toneladas de matéria-prima por mês e produz 130 mil peças por mês. "Destinamos entre 12 a 15% de nossa produção ao mercado externo", afirma o diretor da empresa, Nori Fischer.

A partir de 1995, a empresa diversificou sua produção. "Alocamos a produção de equipamentos de pesca para um grupo de funcionários e nos direcionamos para um nicho ainda não explorado no mercado: os fogões de embutir, até então só disponíveis

se importados", afirma. De lá para cá, a empresa conquistou 75% do mercado. Diversificou a linha incrementando com o forno de embutir, forno microondas, secadoras de roupas, bicicletas, entre outros produtos. Um pouco anterior aos eletrodomésticos de embutir é a participação da empresa no mercado de construção civil. "Detemos 35% desse mercado", atesta o empresário, que também exporta carrinhos-de-mão e betoneiras para os países vizinhos. "O setor metal-mecânico só tende a crescer", afirma Nori, que está concluindo a expansão da área instalada da empresa.



Crianças comemoram resultados de campanha em defesa do meio ambiente, que recicla garrafas pet e latinhas de cerveja e refrigerante e premia os que contribuem com vales-lanche na cantina da escola

Balneário Camboriú é destaque na educação

Escola de Educação Básica Maria da Glória Pereira inova em projetos pedagógicos e coleciona boas marcas em exames nacionais

Iuri Zaguini Maliceski, 9 anos, saboreou com um gostinho especial a minipizza que comprou na cantina da escola. Ele fez o lanche com o vale-compras que recebeu em troca das garrafas pet e latinhas de refrigerante que leva, todas as semanas, para a Escola de Educação Básica Maria da Glória Pereira, em Balneário Camboriú. "Minha mãe trabalha num hotel e ela junta as garrafas para mim", atesta o menino.

A recompensa através do lanche é uma forma que o professor de Educação Física, Carlos Koelln, encontrou para estimular os alunos a participarem do projeto de reciclagem que desenvolve

nas salas de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental. "No inverno, a arrecadação diminui, já que o consumo é menor. Mesmo assim, estamos conseguindo reunir material suficiente para, com o dinheiro, comprar material para as atividades extraclasse", afirma o professor.

De março a junho, Iuri e seus companheiros conseguiram arrecadar R\$ 85,00 para a escola. "A cada 20 latinhas, ganhamos R\$ 0,85, dos quais R\$ 0,55 vão para a escola e R\$ 0,25 para o vale-lanche dos alunos", observa o professor, também responsável pelas escolinhas esportivas de futsal e de tênis de mesa, que acontecem aos sábados na escola.

O projeto é mais uma iniciativa, que acontece graças à autonomia pedagógica conferida pela direção da escola ao corpo docente, formado por 70 professores. "Resolvemos abrir a escola aos sábados para que as crianças e os jovens a identifiquem como patrimônio de suas vidas. Trouxemos a comunidade a participar do dia-dia da escola", explica a diretora Andrea Luz Fronza Radloff.

As escolinhas esportivas acontecem das 8 às 12 horas de sábado com orientação do professor Carlos e da presidente do Grêmio Estudantil, Liliane Almeida, que cuida especificamente do tênis de mesa. Os alunos pagam R\$ 10,00 por mês. A arrecadação é revertida

para a compra de material esportivo. "É uma maneira de tirarmos as crianças da ruas", comemora o professor, explicando que o projeto isenta alunos carentes da taxa. "Hoje temos 50 alunos no futsal e 15 no tênis de mesa". Além do projeto aos sábados de manhã, a escola disponibiliza a quadra para prática de basquete às quartas-feiras à noite.

A ação social já rendeu resultados para a escola, que conquistou duas vezes o torneio Moleque Bom de Bola no município. "Como a maioria das crianças de nossa escola mora em prédio e não tem espaço para esporte, eles se realizam aqui na quadra de esporte", comenta o professor.

Acima da média nos exames

Disciplina e autonomia pedagógica. Embora possam parecer condutas opostas, elas caminham lado a lado na escola, a segunda maior do município com 1.300 alunos. Desde que assumiu a direção há dois anos, a professora Andrea Luz Radloff não permite que alunos entrem atrasados. A tolerância é de dez minutos. Passado isso, os portões são fechados e os desprevenidos terão que voltar para casa. "Nosso aluno tem o pai e a mãe trabalhando, mas não é carente, é crítico, quer boa aula e gosta de ser cobrado", receita a diretora, que elege o rigor no horário como uma das ferramentas para melhorar o padrão pedagógico da escola.

Aliada à pontualidade, a professora descentralizou a forma de administrar a escola, delegando funções e especialmente dando ao corpo docente autonomia pedagógica. "Com os projetos, conseguimos trazer a família para dentro da escola, que é a continuação da casa", comemora Andréa, que vê o sucesso do trabalho refletido na procura por vagas. "A escola tem fila de espera para o primeiro ano do Ensino Fundamental."

O resultado do trabalho também se traduz em exames nacionais. Conquistou um dos melhores Índices de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb) de Santa Catarina, com 5,4. O indicador combina informações do Prova Brasil ou Saeb, realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. No Exame Nacional do Exame Médio (Enem), a escola teve o melhor resultado da regional de Itajaí.

Navegando nas artes

"Somos todos pescadores. Pescadores de sonhos, de alegrias, de amizade, de amores até mesmo de tristezas". O pensamento está estampado num dos muros da Escola de Educação Básica Maria da Glória Pereira, que ganharam através do projeto "Navegando nas Artes" desenhos, imagens e muita cor.

Aplicado pela professora Karen Jacqueline da Silva, o projeto oferecido pela Fundação Cultural de Balneário Camboriú tem como propósito despertar a veia artística dos alunos. O objetivo é familiarizar os alunos com as obras de arte, a publicidade, o cotidiano e o compromisso com a educação estética.



Professor Carlos comanda atividade esportiva e recreativa na quadra do Maria da Glória

Blumenau, referência em transplantes

Hospital Santa Isabel realiza cirurgias de córneas, rim, coração, fígado e pâncreas



Divulgação

A partir da década de 80, hospital começou a realizar cirurgias de alta complexidade, entrando para a história da saúde em Santa Catarina

O Hospital Santa Isabel, de Blumenau, é um dos pioneiros no transplante de órgãos em Santa Catarina. A iniciativa na década de 80 do urologista Sylvio Schmitt, que sonhava em melhorar a qualidade de vida dos portadores de insuficiência renal crônica, foi o pontapé inicial de uma história de vitórias escrita com letras maiúsculas em nome da vida. Hoje, o hospital não se limita a transplantar rins, mas também córneas, coração, fígado e pâncreas, tendo registrado recorde de cirurgias no ano passado.

Quando o urologista resolveu iniciar os transplantes de rins, a cirurgia ainda era um procedimento novo no Brasil. Para isso, profissionais de urologia, nefrologia, laboratório, anestesiologia e enfermagem foram treinados, participando de formações em São Paulo e Londrina. Depois de desenvolver a habilidade no manejo de drogas anti-rejeição, um dos fatores mais importantes para consolidar os transplantes, o Santa Isabel realizou, em 30 de agosto

de 1980, o primeiro transplante de sua história, transformando-se em referência no estado.

Diante das dificuldades em buscar ajuda do poder público, o hospital realizou apenas duas cirurgias ao longo da década de 80. Na década de 90, a médica Denise Rodrigues Pedroso buscou o apoio que faltava, retomando o serviço que viraria referência nacional.

A partir da experiência bem-sucedida no transplante de rins, o hospital sentiu que tinha oxigênio para investir em cirurgias de alta complexidade. Assim, em 2000, o paciente Altamiro Calixto Gonçalves recebia o primeiro transplante cardíaco de Santa Catarina, através da equipe de Frederico Di Giovanni. Dois anos mais tarde, em 2002, acontecia o primeiro transplante de fígado, beneficiando Lauro Danker. Dois anos depois, o Santa Isabel foi credenciado para pâncreas e o de rim-pâncreas conjugado. Em 2005, uma mulher recebe o primeiro implante de rim-pâncreas de Santa Catarina.

Recorde de cirurgias no ano passado

Os transplantes de órgãos bateram recorde em 2007 no Hospital Santa Isabel, atingindo a marca de mil procedimentos, incluindo captações de implantes de órgãos. Num único dia, foram realizados cinco transplantes. Por tal feito, a entidade foi premiada pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), em reconhecimento ao pioneirismo do trabalho realizado em Santa Catarina.

Segundo o balanço do hospital, foram realizados naquele ano 74 transplantes de fígado e 60 de rins, superando os recordes anteriores de 44 e 52, respectivamente. Com isso, o hospital registrou aumento

de 68% nos procedimentos hepáticos e 20% nos renais. As cirurgias de alta complexidade garantiram vida nova a 136 pessoas.

A direção do Santa Isabel reconhece que o sucesso, no entanto, não é mérito isolado do hospital. Entende que a marca histórica só foi atingida graças à conscientização popular.

Para conquistar diariamente novos aliados na luta pela vida, a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) realizou uma série de atividades na comunidade, desmistificando os procedimentos e diagnósticos. "Fizemos

uma série de palestras e atividades em escolas, universidades, terminais de ônibus e empresas", afirma a enfermeira e coordenadora da CIHDOTT, Neide da Silva Knih.

O aumento no número de hospitais fazendo captações é outro fator que contribuiu para o balanço final.

Vale lembrar que, para se credenciar ao implante de órgãos, o Santa Isabel teve que se adequar às exigências do Ministério da Saúde, que só credencia hospitais para efetuar transplante mediante a existência de Banco de Sangue e Laboratório de Análises Clínicas, entre outras exigências.

Cleia Maria Braganholo



Com uma média de 14 mil internações por ano, unidade vai completar ano que vem um século de serviços para a comunidade da região

Quase um século de serviços

Às portas de completar um século de serviços prestados, o Hospital Santa Isabel registra uma média de 14 mil internações por ano. O Serviço de Emergência atende a região do Médio Vale do Itajaí, contando com uma equipe de cerca de 700 colaboradores.

A chegada das primeiras irmãs da Divina Providência ao Brasil, em 1895, deu origem ao hospital. Nos primeiros anos,

elas praticaram a enfermagem ambulante. O médico Ernst Sappelt, que trabalhava em Blumenau, pediu para as irmãs que cuidassem dos seus pacientes mais graves. Tudo começou num quarto dentro Colégio Sagrada Família, que aos poucos tornou-se insuficiente. Com isso, utilizaram uma casa ao lado do colégio, que foi reformada e ganhou uma sala de cirurgia.

Histórico

	Rins	Córneas	Coração	Fígado	Pâncreas
1980	1	0	0	0	0
1986	1	0	0	0	0
1993	2	0	0	0	0
1994	1	0	0	0	0
1995	12	0	0	0	0
1996	7	0	0	0	0
1997	17	0	0	0	0
1998	15	0	0	0	0
1999	31	0	0	0	0
2000	30	3	4	0	0
2001	22	3	3	0	0
2002	22	1	1	5	0
2003	30	0	1	1	0
2004	36	0	0	14	0
2005	52	0	1	3	2
2006	50	2	3	44	1
2007	60	0	2	74	0
TOTAL	389	9	15	179	3

Turismo para todos os gostos

Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo, Pomerode e Blumenau são principais destinos da região

Divulgação Santur

Da Foz do Rio Itajaí Açu ao Vale do Itajaí, o turista vai encontrar inúmeras opções em qualquer época do ano. Para quem vem do Sul, a BR-101 vai descortinar ao longo de seu trajeto um leque diversificado de praias, a começar por Porto Belo, Bombinhas, Meia Praia e Itapema e Balneário Camboriú. Para quem seguir adiante, há ainda Penha e Balneário Piçarras, uma praia acolhedora para toda a família. Aos que se dirigirem ao Vale, Blumenau, coração econômico da região, é rota de compras, culinária tipicamente alemã e completa infra-estrutura hoteleira. E Pomerode, cidade mais alemã no Brasil, é parada obrigatória para quem ver de perto as tradicionais casas enxaimel.

Entre os destinos, certamente o mais acessado por turistas na região, é Balneário Camboriú, que tem na localização estratégica e na infra-estrutura um cartão de visitas invejável, atraindo em média meio milhão de turistas por temporada. Sinônimo de agito e badalação, a praia central, guardadas as devidas proporções, é a Copacabana catarinense, com um calçadão de sete quilômetros de extensão repleto de bares, restaurantes, casas de diversão e sofisticados centros de compras. Balneário Camboriú, no entanto, não é

apenas praia e diversão noturna. Para a criançada e para os adultos também, a dica é visitar o Parque Unipraias, reunindo tecnologia e consciência ecológica em 85 mil metros quadrados. O parque liga através de bondinhos as praias de Barra Sul, Morro da Aguada e Praia de Laranjeiras.

Terceiro destino mais acessado por turistas no estado, Itapema é indicada para a família, que encontra ao longo de sua orla de sete quilômetros um dos melhores banhos do litoral Centro-Norte. Isto porque a expansão imobiliária foi meticulosamente planejada, com a predominância de prédios baixos que não impedem o sol de se manifestar soberanamente, mantendo a água na temperatura ideal. São cinco praias e mais um costão, no extremo norte, ideal para pesca com caniços.

Impossível esquecer de mencionar a paradisíaca Porto Belo. Vizinha de Bombinhas, ela é considerada o melhor porto natural do país e tem se revelado nos últimos anos em parada obrigatória de cruzeiros marítimos graças também à estratégica posição geográfica.

Ao Norte, no Balneário de Penha, o Beto Carrero World, maior parque temático da América Latina, instalado numa área de 14 milhões de metros quadrados e 85 atrações.



Maior pólo turístico da região, Balneário Camboriú oferece boa infra-estrutura, com destaque para planejamento do sistema viário



Parque temático do Beto Carrero World, no balneário de Penha, atrai turistas de todo o país



Primeira das festas, a Oktoberfest de Blumenau nasceu com propósito de resgatar a auto-estima de um povo abalado por tragédias

Festas de outubro de Blumenau, Itajaí e Brusque

Cleia Maria Breganhoto

Divulgação Santur

As festas de outubro são marca registrada do Vale do Itajaí. Dança, música, comida típica e chope resgatam nessa época do ano as tradições herdadas dos imigrantes alemães, portugueses, açorianos, austríacos, entre outras etnias, que formaram a base do povo catarinense.

A Oktoberfest de Blumenau, que nasceu com o propósito de levantar resgatar a auto-estima dos moradores abalados pelas grandes enchentes em 1983 e 1984, se consolidou no cenário nacional como grande festa. Ela recebe, em média, 750 mil visitantes a cada edição. Durante os dias da festa, Blumenau se transforma num imenso palco de festas, com bandinhas típicas, grupos folclóricos e desfile de carros alegóricos ganhando as principais ruas da cidade

O sucesso da Oktoberfest motivou outros municípios a

investir e entrar no "Circuito de Festas" de outubro. A partir de 1986, Brusque entrou no roteiro das festas com a Fenarreco, que tem a culinária como carro-chefe. O destaque é um prato muito apreciado entre os descendentes de alemães do Vale do Itajaí: o "Ente mit Rotkohl", ou seja, marreco recheado com repolho roxo. A iguaria é degustada com purê de batatas, chucrute, molhos fortes e, naturalmente, um bom caneco de chope gelado.

Também no mesmo ano, Itajaí resolveu entrar no roteiro lançando a Marejada. A festa nasceu com o objetivo de reverenciar, revitalizar os costumes e tradições luso-açorianas – base da colonização de Itajaí.

Em duas décadas, a Marejada atrai cerca de 200 mil visitantes a cada edição e já conquistou a característica de maior do Brasil, em variedade gastronômica e artística.

ORÇAMENTO

Chapecó encerra ciclo de audiências

Reuniões rendem 108 ações consideradas prioritárias nos 293 municípios, que serão encaminhadas ao relator da LDO

Scheila Dziedzic

Com as definições das três prioridades das regionais de Chapecó, Palmitos, São Lourenço do Oeste, Seara, Xanxerê e Quilombo foi concluído, dia 25, o ciclo de audiências públicas do Orçamento Regionalizado de 2008. Promovido pela Comissão de Finanças e Tributação e pela Coordenadoria do Orçamento Estadual da Assembleia Legislativa, em parceria com o Executivo, após percorrer nove macrorregiões resultou em 108 ações apontadas como principais necessidades dos 293 municípios catarinenses, divididos politicamente em 36 secretarias regionais. Foi o 11º ano que o Legislativo realizou reuniões do orçamento nas regiões.

No encontro em Chapecó, no Salão de Atos da UnoChapecó, infra-estrutura, educação, saúde e ações para o desenvolvimento regional dominaram as escolhas

da comunidade.

Parlamentares reforçaram que o grande desafio será avançar no cumprimento das propostas. O líder do governo, deputado Herneus de Nadal (PMDB), novamente alertou para o fato de que os recursos do Estado são limitados para investimentos. Mesmo assim, defendeu as audiências por permitirem um diagnóstico das necessidades de cada região.

Para o presidente da Comissão de Finanças e Tributação, deputado Jorginho Mello (PSDB), as audiências foram marcadas pela transparência e pelo desejo de que as prioridades aconteçam. O resultado das audiências públicas será encaminhado ao relator da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), deputado Renato Hinning (PMDB), para que se possa preparar o relatório para mais uma discussão na comissão e, depois, votação em Plenário. Mello comentou ainda que irá cobrar do governo a exe-

cução das obras e ações.

O parlamentar defendeu o aperfeiçoamento da dinâmica do processo, com mais a participação dos conselhos regionais de desenvolvimento ou mesmo uma reunião prévia antecipando as audiências para, se necessário, mudar

a forma de fazer as reuniões.

"A Assembléia Legislativa cumpriu seu papel com a prestação de contas do que foi feito até o momento e também de quais as obras que o governo não executou. Enquanto o orçamento não for impositivo é determinante a

mobilização, a força política de cada região", comentou Mello.

Os deputados Altair Silva (PP) e Pedro Uczai (PT) comungam da opinião que se faz necessário pensar o orçamento de maneira mais ampla, com ações que contemplem regiões e não municípios.

Fotos: Solon Soares



Infra-estrutura, educação, saúde e ações para desenvolvimento foram apontadas como prioridades em Chapecó



Trabalhadores da Epagri e Cidasc protestam com faixas na reunião

Servidores fazem manifestação

Trabalhadores das empresas Epagri e Cidasc fizeram uma manifestação durante a audiência pública do Orçamento Regionalizado em Chapecó, portando faixas de protesto contra o governo do Estado. De acordo com o líder sindical Nauro José Velho, o apelo de apoio ao Poder Legislativo é pela melhoria das condições salariais dos trabalhadores da Epagri e da Cidasc, que acumulam perdas de até 60%, em 13 anos. Deste percentual, eles estão pedindo ao governo que, pelo menos, recomponha 9,21%.

Eles também reivindicam a fixação de um piso salarial para os trabalhadores do setor, no valor de R\$ 760,00 mensais, igual ao que foi concedido aos servidores da

administração direta, e o aumento no valor do vale alimentação de R\$ 13,00 para R\$ 15,00. O líder sindical lembrou que, se Santa Catarina hoje é área livre de febre aftosa, se é reconhecida mundialmente pela produtividade do arroz, é graças aos trabalhadores desse setor. Os deputados Pedro Uczai (PT), Jorginho Mello (PSDB), Altair Silva (PP), Dirceu Dresch (PT), Ismael dos Santos (DEM) e Sargento Amauri Soares (PDT) se reuniram com o grupo de manifestantes e ficou definido que eles deverão enviar a pauta de reivindicações aos 40 parlamentares. Jorginho Mello tentará uma audiência pública deles com o grupo gestor do governo do Estado.

Confira

Prioridades da regional de Chapecó

- Terraplanagem e pavimentação asfáltica do contorno Leste de Chapecó
- Obras emergenciais para o ensino fundamental
- Ações para a implantação do plano de Desenvolvimento Regional

Audiência de 2007

- Construção, ampliação e reforma da estrutura física da educação básica
- Transporte escolar para o ensino médio
- Apoio aos Programas de Desenvolvimento Regional, articulado a formação continuada

Prioridades da regional de São Lourenço do Oeste

- Aquisição de equipamentos para atualização tecnológica das unidades hospitalares
- Articulação da educação profissional com o ensino médio
- Expansão da Udesc para a região

Audiência de 2007

- Criação do NEP (Núcleo de Educação Profissional)
- Implantação do Hospital Regional
- Apoio à implantação e melhoria de sistemas de abastecimento de água no meio rural

Prioridades da regional de Palmitos

- Implantação ou adaptação de centros de referência regionais de Atendimento e Diagnóstico e Terapia
- Terraplanagem e pavimentação da SC-283 no trecho entre Mondai/Itapiranga
- Apoio ao sistema viário rural

Audiência de 2007

- Apoio ao sistema viário municipal
- Construção, ampliação e reforma da estrutura

física da educação básica

- Implantação, adaptação dos centros de referência regionais da Saúde

Prioridades da regional de Quilombo

- Obras emergenciais para o ensino fundamental
- Conservação, sinalização e segurança rodoviária
- Apoio ao sistema viário rural

Audiência de 2007

- Terraplanagem e pavimentação da rodovia SC-479 no trecho Formosa/União do Oeste
- Construção unidade da SSP
- Realização e participação em ação de desenvolvimento regional

Prioridades da regional de Xanxerê

- Manutenção do hospital terceirizado Regional São Paulo
- Terraplanagem e pavimentação do contorno Leste de Xanxerê
- Ações para implantação do plano de desenvolvimento regional

Audiência de 2007

- Contribuição para manutenção do hospital terceirizado
- Conservação rodoviária
- Implantação de rede coletora, tratamento e destino final de esgoto

Prioridades da regional de Seara

- Terraplanagem e pavimentação da rodovia SC-488 no trecho Lindóia do Sul/Irani (BR-153)
- Contorno Viário Sul
- Acesso asfáltico ao museu Fritz Plaumann, em Seara

Audiência de 2007

- Ações suplementares de apoio ao desenvolvimento regional
- Acesso asfáltico a Paial
- Construção, ampliação do ensino fundamental

ORÇAMENTO

São Miguel prioriza investimentos no Hospital Regional

Penúltima audiência reflete entusiasmo da região por ter reivindicações atendidas em edições anteriores

A penúltima audiência pública do Orçamento Regionalizado, realizada dia 23 em São Miguel do Oeste, ocorreu em clima de entusiasmo. É que uma das demandas apontadas como prioridade em edições anteriores do Orçamento Regionalizado (OR), a construção do Hospital Regional, está com 70% das obras físicas concluídas. A unidade hospitalar, que deverá atender aos 30 municípios abrangidos pelas quatro secretarias de Desenvolvimento Regional – Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Maravilha e São Miguel do Oeste –, teve suas obras iniciadas em 2006. Até agora o governo do Estado investiu cerca de R\$ 9 milhões, dos R\$ 14 milhões previstos.

Os valores disponibilizados, de acordo com o secretário regional de São Miguel do Oeste, João Carlos Grando, são de recursos próprios do Estado, mas há a possibilidade de convênios com o governo federal, através do Ministério da Saúde, tanto para a conclusão dos 30% restantes da obra física, como para a compra dos equipamentos.

A importância desta obra foi referendada na escolha das três prioridades com os representan-

tes da regional de São Miguel do Oeste, apontando a necessidade de equipar o hospital para que possa estar em funcionamento no menor tempo possível.

Já a regional de Maravilha priorizou obras de infra-estrutura com a solicitação de pavimentação asfáltica de dois trechos das SCs 157 e 160, envolvendo, respectivamente, os municípios de São Carlos/Saudades, e acessos a Cunhataí e Romelândia à Anchieta. Com a ausência de representantes da regional de Itapiranga foram mantidas as prioridades apontadas em 2007 para a execução no Orçamento deste ano. A mesma situação ocorreu com a regional de Dionísio Cerqueira, que teve a participação de apenas um representante.

Democracia

Produto de uma parceria entre a Assembléia Legislativa e o Executivo, as audiências do Orçamento Regionalizado foram realizadas nas macrorregiões do Estado. Nelas, foram apontadas as prioridades, por parte da população, para serem atendidas pelo Executivo. Três destas serão incluídas na peça

orçamentária que definirá as ações para o ano de 2009.

Em seu discurso na reunião, o presidente da Comissão de Finanças, deputado Jorginho Mello (PSDB), reafirmou que o Orçamento Regionalizado é um processo democrático e pedagógico. Que as audiências públicas não tratam apenas do cumprimento de uma determinação constitucional, mas são uma maneira de prestação de contas sobre o que foi ou não realizado pelo Executivo. “Esta é uma das funções da Assembléia Legislativa: fiscalizar.”

Representando a presidência da Assembléia, o deputado Herneus de Nadal (PMDB) lembrou que existe um fator que limita a execução de obras no estado: escassez de recursos do tesouro. Porém, acredita que o fato de haver participação do governo do Estado nas audiências traz um maior comprometimento do Executivo com estas solicitações.

Herneus de Nadal citou como exemplo o Hospital Regional do Extremo Oeste, uma obra que, segundo ele, parecia distante de acontecer e agora está em fase final de sua construção. (SD)

Petistas defendem mudança no ICMS

O líder petista, deputado Pedro Uczai, trouxe dados à reunião da execução do orçamento com ano base de 2007 e destacou que em muitas regionais os valores destinados às obras são menores do que os definidos inicialmente. Ele acredita que, desta maneira, o processo pode

cair no descrédito da população. “Este é um instrumento que só tem sentido se for executado pelo governo.” Diante da situação, o líder petista e seu colega de bancada, deputado Dirceu Dresch, comentaram sobre a proposta idealizada pelo PT de, através de uma Emenda Consti-

tucional, alterar o percentual de repasse do ICMS aos municípios dos atuais 25% para 27%.

Seriam R\$ 135 milhões a mais para divisão entre os 293 municípios catarinenses. Para eles, a forma mais justa seria destinar o ICMS levando em consideração a movimentação econômica de cada município. De acordo com os petistas, cada vez é menor o volume de recursos que são repassados aos municípios por conta das renúncias fiscais.

Na reunião, o deputado Sargento Amauri Soares (PDT) cobrou investimentos na área da segurança pública e reposição de viaturas e efetivo de pessoal na região.

Sargento Soares também criticou a falta de participação popular no debate. “Só temos aqui prefeitos, vereadores, secretários regionais. Mas onde estão os movimentos sociais organizados? Talvez não compareçam porque não acreditam neste processo”, disse Soares.

Fotos: Solon Soares



Deputado Jorginho Mello destaca espírito pedagógico do processo

Confira

Prioridades para regional de São Miguel do Oeste

- Terraplanagem e pavimentação asfáltica do trecho da SC-492 de Barra Bonita à BR-163
- Equipar o Hospital Regional do Extremo Oeste, em São Miguel do Oeste
- Ampliação e regionalização das atividades turísticas

Audiência de 2007

- Conclusão acesso a Barra Bonita
- Equipamento e mobiliários para o Hospital Regional de São Miguel do Oeste
- Aeroporto Regional de São Miguel do Oeste

Prioridades da Regional de Maravilha

- Terraplanagem e pavimentação asfáltica do trecho da SC-157 a São Carlos/Saudades e acesso a Cunhataí
- Terraplanagem e pavimentação asfáltica do trecho da SC-160 a Romelândia- Anchieta
- Ações para a implantação do plano de desenvolvimento regional

Audiência de 2007

- Apoio a implantação e melhoria do sistema de abastecimento de água do meio rural
- Pavimentação, conservação e conclusão de rodovias: SC 471 - Romelândia- Anchieta; SC 469 - Saudades- são Carlos
- Moradia rural

Prioridades da Regional de Itapiranga

Não compareceu nenhum representante e, por isso, serão mantidas as mesmas prioridades apontadas para execução no orçamento de 2008, que são:

- Apoio ao sistema viário municipal
- Construção, ampliação e reforma do ensino fundamental
- Realização e participação em ações de desenvolvimento regional

Prioridades da Regional de Dionísio Cerqueira

Compareceu apenas um representante e, por isso, serão mantidas as mesmas prioridades apontadas para execução no orçamento de 2008, que são:

- Implantação de assentamentos com moradias populares
- Ampliação e implementação do sistema de abastecimento de água
- Implantação de Centro de Referência para o atendimento em diagnósticos



Público participa das discussões em torno da peça orçamentária

ORÇAMENTO

Blumenau elege infra-estrutura como prioridade para 2009

Sétima audiência pública define investimentos também para Brusque, Itajaí e Timbó

Graziela May Pereira

A infra-estrutura foi definida como prioridade para as regionais de Blumenau, Brusque, Itajaí e Timbó. Na reunião, foram destacadas três demandas para o Orçamento Regionalizado (OR) de 2009. A sétima audiência pública do OR, realizada no Auditório "D" da Universidade Regional de Blumenau (FURB), também destacou investimentos para saúde e segurança pública.

Presidindo a audiência pública, o deputado Jean Kuhlmann (DEM) destacou a importância do evento. "O Orçamento Regionalizado é uma reunião fundamental para a democracia no estado. É aqui que podemos discutir o que realmente cada região precisa."

O líder do PP, deputado Silvio Dreveck, afirmou que é a comunidade que sabe da necessidade de cada região. "Ninguém conhece melhor o que o município precisa do que a própria comunidade. Isso, de fato, é o mais importante para se fazer no que diz respeito a investimentos públicos." Dreveck, no entanto, lamentou a diminuição dos recursos destinados ao OR.

A representante do município

de Blumenau, a deputada Ana Paula Lima (PT), afirmou que o trabalho requer muita responsabilidade. "Essa ação de parceria entre o Executivo e Legislativo possibilita que cada um de nós possa discutir o que é necessário." Ana Paula ainda mencionou que muitas das prioridades definidas no ano passado não foram cumpridas.

O deputado Ivan Naatz (PV) acredita que o Estado esteja adotando uma política de dividir responsabilidades. "Essa é uma atitude importante e está trazendo grandes resultados. Quem chora mais, recebe mais. Por isso acredito que agora que somos cinco deputados de Blumenau vamos trazer muitos ganhos à região."

Fiscalização

Também blumenauense, o deputado Ismael dos Santos (DEM), afirmou que há uma missão fiscalizadora no OR. "Aqui podemos ter uma visão e medir a saúde financeira do Estado", afirmou.

O deputado do PMDB, Adherbal Deba Cabral, por sua vez, disse que a questão do Orçamento realmente é complexa. "É uma



Fotos: Alberto Neves

Na reunião, presidida pelo deputado Jean Kuhlmann, lideranças defendem o cumprimento do Orçamento

pena que as reuniões estão esvaziadas. Mas o mais importante nós vamos fazer. Estamos hoje aqui reunidos para aprovar aquilo que

realmente poderemos realizar." O deputado Jandir Bellini (PP) cobrou resultados. "Não podemos fazer com que as pessoas venham

aqui para, depois, nada se realizar. Espero que o governo, no próximo ano, também cumpra seu papel", observou.



Público acompanha discussões no auditório D da Furb

Confira

Prioridades para a regional de Blumenau

- Manter convênio para adequação da atenção da média e alta complexidade hospitalar
- Revitalização de roteiro rural Blumenau/Pomerode (Via Vila Itoupava)
- Alternativa paralela – rodovia Guilherme Jensen

Audiência de 2007

- Auxílio a entidades municipais e privadas sem fins lucrativos de assistência à saúde conveniadas ao SUS
- Construção, ampliação e reforma do ensino básico
- Pavimentação da SC Blumenau/Luis Alves

Prioridades da regional de Itajaí

- Implantação do anel viário Itajaí/Navegantes
- Implantação do hospital regional de atendimento urgência/emergência e outras especializações
- Obras emergenciais, construção, ampliação e reforma no ensino médio

Audiência de 2007

- Implantação da unidade prisional
- Construção do terceiro acesso a Bombinhas
- Implantação da rede regional de coleta de sangue – Hemocentro

Prioridades da regional de Brusque

- Terraplanagem, pavimentação e supervisão do trecho Botuverá/ Vidal Ramos
- Melhoria dos pontos críticos e construção da terceira pista da rodovia SC-411 Brusque/São João Batista
- Subvenção financeira a entidades privadas sem fins lucrativos conveniadas ao SUS

Audiência de 2007

- Pavimentação asfáltica do trecho Souza Cruz e anel viário Dom Joaquim
- Construção da unidade prisional avançada em Brusque
- Apoio financeiro para cursos profissionalizantes

Prioridades da regional de Timbó

- Pavimentação asfáltica Encano/Ascurra
- Apoio ao sistema viário estadual
- Construção do quartel da Polícia Militar no município de Indaial

Audiência de 2007

- Pavimentação asfáltica Encano/Ascurra
- Implantação e equipamento mobiliário do hospital regional
- Construção, ampliação e reforma do ensino básico e equipamento tecnológico

ORÇAMENTO

Alto Vale destaca investimentos em obras e na saúde de alta complexidade

Sexta audiência, realizada em Rio do Sul, define prioridades em infra-estrutura para a região

Moradores das cidades abrangidas pelas secretarias de Desenvolvimento Regional de Rio do Sul, Ituporanga, Ibirama e Taió, que se reuniram dia 19, na Universidade do Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), para elencar obras fundamentais para o desenvolvimento da região, escolheram a infra-estrutura como primeira necessidade do Alto Vale. As prioridades que farão parte do Orçamento Estadual de 2009 foram discutidas na sexta audiência pública do Orçamento Regionalizado (OR).

De acordo com o presidente da Comissão de Finanças, Jorginho Mello (PSDB), o papel das audiências é fazer com que todos os municípios catarinenses sejam ouvidos. "Estamos aqui não só por obrigação. Estamos aqui para poder transformar alguns desejos das secretarias regionais em obras e ações concretas."

O deputado Silvio Dreveck (PP) também enfatizou o valor das audiências públicas. "Sei que estamos aqui para tentar resolver os anseios da população, mas sabemos que o orçamento do Estado é limitado. Por conta disso, acredito que temos que trabalhar por aquilo que é possível. Sem falsas expectativas", disse.

Nascido em Rio do Sul, o deputado Jaime Pasqualini (PP) afirmou que a região precisa de investimentos. "Vivemos o eterno dilema do ideal e o real. A nossa maior esperança é que o governo transforme o ideal em real. Vamos hoje fazer política e não politicagem." Pasqualini ainda apoiou o fortale-

cimento do hospital regional.

Impositivo

Ex-prefeito de Ituporanga, o deputado Carlos Hoegen (PP) deseja que o Orçamento se torne impositivo. "Depois que isso acontecer tenho certeza que todas as prioridades elencadas nas reuniões serão cumpridas pelo governo, independentemente do governador. Quem sabe, um dia conseguiremos ver a efetiva democracia."

Também representante do município de Ituporanga, o deputado Rogério Mendonça – Peninha (PMDB) destacou o momento que a região está vivendo na Assembleia Legislativa. "Nunca tivemos tantos parlamentares da região na Assembleia. Vamos trabalhar para que nossas reivindicações sejam atendidas." No entanto, Peninha lamentou a baixa frequência do público das audiências.

"Tudo se restringe no orçamento". Foi dessa forma que o deputado Ismael dos Santos (DEM) resumiu as reuniões do Orçamento Regionalizado. Já o deputado Jean Kuhlmann (DEM) afirmou que o OR é importante para resolver os problemas de cada região. "Cada cidadão tem o papel fundamental na decisão do que é importante e o que pode esperar."

O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Renato Hinnig (PMDB), defendeu o papel das audiências do Orçamento Regionalizado. "Precisamos criar uma legislação maior para investimentos. Como o cobertor é curto, precisamos debater com muita seriedade as prioridades tiradas aqui." (G.M.P.)



Deputados debatem investimentos para Rio do Sul, Ituporanga e Taió



Ex-prefeito de Ituporanga, deputado Carlos Hoegen (PP) defende mudanças para tornar Orçamento real

Confira

Prioridades da regional de Rio do Sul

- Manter convênio de adequação da atenção na média e alta complexidade hospitalar
- Implantação e ampliação da rede coletora, tratamento e destino final de esgoto sanitário
- Construção de centro de eventos multiuso

Audiência 2007

- Terraplanagem, pavimentação e supervisão do trecho Rio do Oeste/Taió
- Centro de Oncologia para o Hospital de Rio do Sul e ampliação dos leitos da UTI
- Implantação de rede coletora de esgoto sanitário nos municípios de abrangência de Rio do Sul

Prioridades da regional de Ituporanga

- Apoio ao sistema viário urbano
- Investimento em terminais rodoviários e abrigos de passageiros
- Centro Administrativo Regional

Audiência 2007

- Terraplanagem, pavimentação e supervisão do trecho Vidal Ramos/Botuverá/Imbuia/SC-302
- Terraplanagem, pavimentação e supervisão do trecho Atalanta/Ituporanga
- Terraplanagem, pavimentação e supervisão do trecho Petrolândia/BR-202

Prioridades da regional de Ibirama

- Acesso da BR-470 à BR-116
- Apoio ao sistema viário urbano
- Centro Administrativo Regional

Audiência 2007

- Implantação da UTI Hospital Miguel Couto
- Acesso asfáltico Presidente Getúlio/Rio do Sul
- Construção do edifício da SDR de Ibirama

Prioridades da regional de Taió

- Terraplanagem/pavimentação e supervisão do trecho Rio do Campo – Ribeirão Carneiro – BR-116
- Implementação, ampliação de rede coletora, tratamento e destino final de esgoto sanitário
- Apoio ao sistema viário rural

Audiência 2007

- Ligação asfáltica Taió/Mirim Doce/BR-470
- Equipar Hospital Regional de Rio do Sul para tratamento de oncologia e criar em Taió pólo de tratamento de média e alta complexidade
- Ligação asfáltica de Santa Terezinha à SC-477

COMUNIDADE

A consciência que salva vidas

Na Semana Nacional Antidrogas, a prevenção continua sendo o remédio mais receitado contra a dependência química

Andreza de Souza

Conscientizar as pessoas em relação aos perigos do consumo de drogas e suas conseqüências é o foco do trabalho para combater esse mal, que tem na prevenção o melhor remédio. Na Semana Nacional Antidrogas, realizada de 19 a 26 de junho, várias ações são promovidas no combate e prevenção às drogas em todo o país, como palestras e atividades de grupos.

Em Santa Catarina, o trabalho tem à frente o Conselho Estadual de Entorpecentes – Conen/SC e vinculado à Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão. Ele é um órgão de prevenção, fiscalização, recuperação e repressão de entorpecentes que está à disposição dos catarinenses. De acordo com o conselheiro do Conen há mais de 20 anos, Jairo Brincas, a semana antidrogas visa deflagrar ações para que se esta-



Mirian Zomer

Lar Recanto da Esperança, na Capital: referência de atendimento terapêutico

beleça a prevenção às drogas em todos os pontos do estado, como a municipalização da prevenção, ou seja, a criação de conselhos municipais para tratar do assunto com a atenção necessária. Segundo

ele, Santa Catarina é o estado com maior número de conselhos, 98 no total, representando 33% das 293 municípios. Brincas frisou a importância da adesão ao trabalho daqueles que ainda não possuem

seus órgãos municipais.

O conselheiro destaca que são realizadas ações anuais de forma contínua para combater o problema, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), que tem objetivo de atuar na prevenção do uso de drogas por crianças e adolescentes. Criado em 1983 em Los Angeles nos Estados Unidos, o programa chegou ao Brasil em 1992 através da Polícia Militar do Rio de Janeiro e em 1993 pela PM de São Paulo. Em Santa Catarina, o Proerd foi implantado em 1998. Realizado por policiais militares capacitados, ele tem a missão de educar as crianças no seu habitat, seja na família ou escola. Além de informar seu público alvo, Brincas defende divulgação da prevenção na mídia. Ele destacou que o trabalho precisa atuar na família e na escola. “O jovem nunca adoece só, a família adoece junto”, disse.

Uma epidemia social

No dia 10 de julho, a Comissão de Saúde de Assembléia Legislativa promove a audiência pública “Ações propositivas sobre a questão da dependência química em Santa Catarina”. Na ocasião, a assistente social Jaira Ferreira Adamczyk, que atua na área de dependência química há 25 anos, irá ministrar palestra sobre o tema. Jaira enfatiza a importância da família para tratar o que ela chama de epidemia social. “A sociedade está muito frágil, onde muitos valores estão sendo esquecidos”, observa.

A assistente social enumera alguns fatores que agravam a situação que vivemos em relação às drogas. Preconceito, pouco ou quase nada de conhecimento da temática e a falta de políticas públicas para a prevenção e tratamento iniciam a lista dos obstáculos frente ao problema. “Ninguém quer falar sobre drogas e as doenças causadas pelo seu uso freqüente. Estamos sentados assistindo a tudo isso”, lamenta.

A audiência foi requerida pela deputada Ana Paula Lima (PT).

Índices da doença

O consumo de álcool cresceu 154,8% nas últimas três décadas, situando o Brasil entre os 25 países do mundo que mais aumentaram o consumo durante o período. Além do álcool e cigarro, maconha, cocaína e crack, nessa ordem, são as drogas psicotrópicas mais consumidas pelos estu-

dantes do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual do país. Em Santa Catarina, só nas rodovias estaduais no ano passado, foram 7.245 infrações por embriaguez. Florianópolis é a capital do Brasil com maior número de usuários de crack entre os estudantes.

Fontes:

Conselho Estadual de Entorpecentes - Conen/SC
Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas

Sinais da dependência

- Mudança de comportamento;
- Queda no rendimento escolar;
- Inquietação, irritabilidade e insônia ou ao contrário, depressão e sonolência;
- Atitudes furtivas ou impulsivas;
- Desaparecimento de objetos de valor, presença de comprimidos estranhos, frascos de medicamentos diversos.

Tratamento com rigorosa rotina

Entre as muitas comunidades terapêuticas que existem para a recuperação de dependentes químicos e usuários de drogas no estado, o Lar Recanto da Esperança, unidade urbana localizada no Rio Vermelho, norte da Capital catarinense, é referência no assunto. Segundo o diretor administrativo da comunidade, Acácio Mello Filho, o tratamento dos dependentes se apóia no tripé trabalho, disciplina e oração. Com uma rigorosa rotina diária, os internos cuidam da casa, das roupas, horta e comida, além dos horários destinados para oração e trabalhos em grupo com profissionais da área da saúde. Nos nove meses de tratamento são realizadas ações para desintoxicação, interiorização e ressocialização dos dependentes.

Audiência Pública

Tema: “Ações propositivas sobre a questão da dependência química no estado de Santa Catarina”

10 de julho,
Das 14 às 18 horas

Auditório Deputado Antonieta de Barros
Assembléia Legislativa

Informações:
(48) 3221-2680
www.alesc.sc.gov.br